

Valor refere-se ao volume total de ativos em planos do segmento aberto de previdência privada até janeiro. Número cresceu 13,2% no último ano

Crédito: Divulgação Internet

De acordo com o último relatório realizado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida – Fenaprevi, com os resultados contabilizados em janeiro de 2026, os planos de previdência privada aberta administravam R\$ 1,8 trilhão em ativos, o equivalente a aproximadamente 14% do PIB do Brasil. O montante representa uma evolução de 13,2% quando comparado com o mesmo mês de 2025.

Esse montante é fruto do esforço de 11,2 milhões de pessoas, que possuem ao menos um dos mais de 13,7 milhões de planos. Ainda em janeiro de 2026, quase a totalidade – 99,4% desses planos – estavam em fase de acumulação, evidenciando o quanto ainda é jovem o setor e seu potencial de crescimento.

Captação líquida cresce em janeiro

O relatório também aponta que o setor arrecadou R\$ 15,3 bilhões em janeiro, ao mesmo tempo em que teve uma queda de 15,2% nos resgates, que totalizaram R\$ 12,2 bilhões. Dessa forma, a captação líquida, que é o resultado dos prêmios e contribuições menos as retiradas, foi positiva (de R\$ 3,2 bilhões).

No acumulado de 12 meses (encerrados em janeiro de 2026), houve forte impacto provocado pela alteração da tributação em 2025. Os prêmios e contribuições somaram R\$ 157,2 bilhões, com queda de 19,4% nos aportes, ao passo que os resgates subiram 9,4%, chegando a R\$ 151 bilhões no período.

VGBL lidera em aportes e quantidade de planos

Nesse mesmo período, os planos VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre – somaram R\$ 138,6 bilhões, e correspondem a mais de 8,6 milhões de planos. Os planos PGDL – Plano Gerador de Benefício Livre – são responsáveis por 10% da arrecadação no período, enquanto os planos Tradicionais totalizaram R\$ 2,8 bilhões ou 1,8% do total de prêmios e contribuições.

Fonte: Fenaprevi/FSB, em 25.03.2026.